



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESTABLECIMIENTO REGIONAL PARA LAS
Américas

BIREME

Centro Latino-Americano e do Caribe de
Informação em Ciências da Saúde

Informe: BIR-IT-03/18

Informe Ejecutivo

VII Sessão do Comitê Assessor da BIREME

7 e 8 de novembro de 2018

São Paulo – Novembro 2018

Índice

1	Institucionalidade	3
1.1	Situação do Centro	3
1.2	Governança.....	4
2	Plano de Trabalho Bianual (PTB).....	7
2.1	PTB2018-2019	7
2.2	Estrutura de financiamento da BIREME	13
3	Cooperação Técnica: principais produtos e serviços	14
	Programas e Produtos Regionais.....	16
	BVS – Biblioteca Virtual em Saúde	16
	LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde	17
	DeCS – Descritores em Ciências da Saúde	17
	CRICS - Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde	19
	Relações Institucionais	19
	Recursos Humanos e trabalho cooperativo	20
	BIREME e seus produtos e serviços aplicados a iniciativas exitosas	21

O Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS) foi estabelecido em São Paulo, Brasil em 1967 como Biblioteca Regional de Medicina por meio de um Convênio entre o Governo do Brasil e a Organização Pan-americana da Saúde e com um modelo de cooperação técnica baseado nas funções essenciais de uma biblioteca médica. A partir de 1982 a denominação mudou para refletir a expansão do modelo de cooperação técnica, incluindo o destacado papel de dar visibilidade regional e internacional à produção científica e técnica em saúde da América Latina e Caribe. Em 3 de março de 2018, a BIREME cumpriu 51 anos de trabalho ininterrupto com a missão de contribuir para o desenvolvimento da saúde nos países da América Latina e Caribe por meio da democratização do acesso, publicação e uso da informação, conhecimento e evidência científica.

BIREME é um dos três centros especializados da OPAS/OMS, além do Centro Panamericano de Febre Aftosa (PANAFTOSA) e o Centro Latino-americano de Perinatologia, Saúde da Mulher e Reprodutiva (CLAP). Sua natureza é regional já que o trabalho que realiza está a serviço da América Latina e Caribe.

A seguir, um resumo dos aspectos relacionados com a institucionalidade, governança, sustentabilidade financeira e principais produtos e serviços

A continuación, un resumen de los aspectos relacionados con la institucionalidad, gobernanza, sostenibilidad financiera e principales productos e servicios de la cooperación técnica del Centro.

1 Institucionalidade

1.1 Situação do Centro

No 56º Conselho Diretivo da OPAS, realizado em Washington, DC, EUA, de 23 a 27 de setembro de 2018, foi apresentado o documento CD56/INF/22 (Item 8.22) com a situação dos Centros Pan-americanos.

1.2 Governança

A resolução do Conselho Diretivo da OPAS (CD49.R5) estabeleceu a estrutura do novo arcabouço legal constituído pelo Estatuto da BIREME, que ainda está pendente de implementação do Acordo de Sede da BIREME no Brasil, a ser estabelecido entre a OPAS e o Governo do país.

O estatuto da BIREME também determina a nova estrutura de governança da BIREME, com a seguinte composição:

A) Membros da BIREME definidos nas categorias: a) Estados-Membros: todos os Estados-Membros, Estados Participantes e Membros Associados da OPAS; b) Estados participantes: os Estados-Membros da OMS, além dos que já são membros da OPAS, e c) Organizações Participantes: organizações públicas internacionais com qualificação específica relacionada à informação e comunicação técnico-científica. A participação de novos membros é definida pela OPAS;

B) Comitê Assessor: órgão permanente da BIREME formado pela OPAS e pelo Governo do Brasil como membros permanentes e por cinco dos membros da BIREME como membros não permanentes que foram eleitos durante as reuniões dos Conselhos Diretivos da OPAS/OMS como segue:

- No 56º Conselho Diretivo (CD56.R4): Guiana, México e Uruguai por um mandato de três anos (2019-2021);
- Na 29ª Conferencia Sanitária Pan-americana (CSP29.R9): Barbados e El Salvador por um mandato de três anos (2018-2020);
- No 54º Conselho Diretivo (CD54.R5): Argentina, Jamaica e Peru por um mandato de três anos (2016-2018);
- No 53º Conselho Diretivo (CD53.R5): Panamá e Trinidad & Tobago por um mandato de três anos (2015-2017);
- Na 28ª Conferencia Sanitária Pan-americana (CSP28.R5): Cuba, Equador e Puerto Rico por um mandato de três anos (2013-2015);
- No 51º Conselho Diretivo (CD51.R2): Bolívia e Suriname por um mandato de três anos (2012-2014); e

- No 49º Conselho Diretivo (CD49.R6): Argentina, Chile e República Dominicana por um mandato de três anos (2010-2012) e Jamaica e México por um mandato de dois anos (2010-2011).

A função deste Comitê é fazer recomendações à Diretora da OPAS/OMS sobre as funções programáticas, o plano de trabalho e o financiamento da BIREME.

Seis sessões do Comitê ocorreram em conformidade com a implementação do novo marco institucional da BIREME, seguindo a Resolução 5 do 49º Conselho Diretivo da OPAS/OMS (CD49.R5). A VII Sessão terá lugar nos dias 7 e 8 de novembro de 2018. Segue informação sobre datas e participantes:

Sessão	Data	Local	Participantes
VII CA	7-8 de Novembro 2018	BIREME	OPAS/OMS (EIH a.i., OPAS Brasil, BIR) Países (Brasil, Argentina, Jamaica, Perú, El Salvador e Barbados)
VI CA	2 Fevereiro 2017	BIREME	OPAS/OMS (AD, KBR, BIR) Países (Brasil , Argentina, Jamaica, Panamá, Peru, Trinidad & Tobago)
V CA	3 Dezembro 2014	BIREME	OPAS/OMS (AD, KBR, BIR) Países (Cuba , Equador)
IV CA	26 Novembro 2013	BIREME	OPAS/OMS (KMC, BIR) Países (Brasil , Bolívia, Cuba, Ecuador, Puerto Rico)
III CA	5 Dezembro 2012	BIREME	OPAS/OMS (KMC, BIR) Países (Argentina, Brasil , Bolívia, Chile, República Dominicana, Suriname)
II CA	25 Outubro 2011	BIREME	OPAS/OMS (KMC, OPAS BRA, BIR) Países (Argentina, Brasil , Chile, Republica Dominicana)
I CA	31 Agosto 2010	OPAS Sede	OPAS/OMS (D, AD, DD, AM, KMC, LEG, OPAS BRA, BIR) Países (Argentina, Brasil , Chile, Republica Dominicana, Jamaica, México)

Nota: País em negrito indica o Presidente da Sessão

O Informe da [VI Sessão do CA](#) está disponível.

C) Comitê Científico: Órgão permanente da BIREME formado por pelo menos cinco especialistas em informação científica nomeados pelo Comitê Assessor da BIREME. Sua função é ajudar a manter e melhorar a capacidade da BIREME de acompanhar o desenvolvimento de metodologias, tecnologias, produtos, serviços e eventos que caracterizem os sistemas nacionais e internacionais de informação e comunicação científica e os desafios para sua contextualização na América Latina e Caribe. O processo de indicação de seus membros pelas autoridades nacionais, avaliação e indicação dos membros do Comitê Científico foi concluído em 5 de dezembro de 2012 na III Sessão do Comitê Assessor. Os quatro membros nomeados foram indicados pelo Canadá, Honduras, Trinidad e Tobago, e Brasil e um quinto membro da *National Library of Medicine* nos Estados Unidos.

Três sessões do Comitê Científico ocorrerão. A IV Sessão está prevista para o dia 3 de dezembro de 2018. Segue informação sobre datas e participantes:

Sessão	Data	Local	Participantes
IV CC	Prevista para 3 Dezembro 2018	BIREME	OPAS/OMS (EIH a.i., BIR) Países (Brasil, México, Jamaica, Colombia, Cuba e Costa Rica)
III CC	8 Dezembro 2017	BIREME	OPAS/OMS (AD, KBR, BIR) Países (México, Jamaica, Cuba , Colombia, Costa Rica e Brasil)
II CC	14 Agosto 2014	BIREME	OPAS/OMS (AD, KBR, BIR) Países (Brasil, Honduras , Trinidad & Tobago, <i>National Library of Medicine</i> dos Estados Unidos)
I CC	25 Julho 2013	BIREME	OPAS/OMS (AM, KMC, BIR) Países (Brasil , Canadá, Honduras, Trinidad & Tobago, <i>National Library of Medicine</i> dos Estados Unidos)

Nota: País em negrito indica o Presidente da Sessão

O Informe da [III Sessão do CC](#) está disponível.

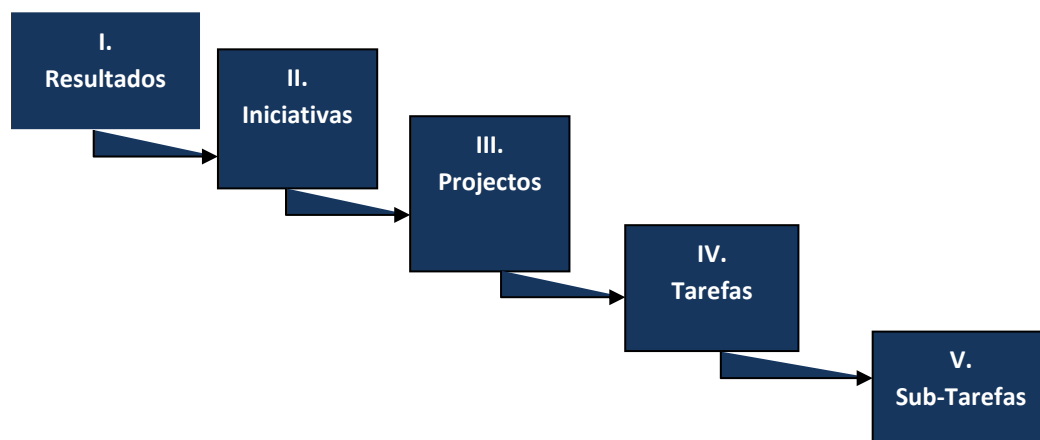
D) Secretária: órgão permanente da BIREME, formado pelo Diretor e por profissionais técnicos e administrativos do Centro que totaliza 37 pessoas. É responsável pelo gerenciamento e execução

das funções programáticas do plano de trabalho bienal da BIREME 2018-2019, que foi desenvolvido em coordenação com o Departamento de Evidência e Inteligência para Ação em Saúde (EIH) da OPAS/OMS.

2 Plano de Trabalho Bianual (PTB)

2.1 PTB2018-2019

O Plano de Trabalho Bianual da BIREME segue a estrutura da OPAS organizado por Iniciativas, Projetos e Tarefas no Resultado Esperado 4.4.3 (Implementação da estratégia regional de gestão do conhecimento) do Programa e Orçamento aprovados pela OPAS de acordo com a figura a seguir.



Resumo das Iniciativas e Projetos da BIREME

A tabela a seguir apresenta de forma estruturada as Iniciativas e Projetos do PTB 2018-2019.

Iniciativas e Projetos
BIR 01 - Gestão da informação e conhecimento
Fortalecimiento de la Red de Colaboración para Gestión de la Información
Tesouro DeCS compatível com MeSH, interoperável com UMLS e estendido com outras categorias de terminologia
BVS como estratégia de gestão e acesso à informação científica e técnica em saúde para AL&C
LILACS como principal índice da produção científica e técnica da AL&C
Gestão das fontes de informação de referenciais da BVS
Diretório de Especialistas e Instituições
Coleção SciELO Saúde Pública desenvolvida, ampliada e fortalecida
Plataforma de Gestão de Comitês de Ética em Pesquisa - ProEthos
Global Index Medicus (GIM) operando em coordenação com os Escritórios Regionais e a Sede da OMS em Genebra
Apoio aos países prioritários (países-chave) de língua portuguesa
Público-alvo capacitado em comunicação e redação científica
Cursos a distancia (EaD) e Recursos Educacionais Abertos
Promoção do acesso e uso de Informação de saúde
Controle bibliográfico e visibilidade da produção científica e técnica em saúde da AL&C
BIR 02 - Serviços de Informação
Servicio de traducción del conocimiento para reducir la brecha entre el conocimiento científico y la práctica en salud
Serviço de referência e atenção ao usuário da BVS
Serviços de informação personalizados - MiBVS
Serviço de acesso ao documento em texto completo
Interface de busca e recuperação da BVS
Informação para equipes de atenção primária - Memoria Azul
Informação para equipes de atenção primária - SOF
BIR 03 - Inteligencia en Información en Ciencias de la Salud
Terminologias em ciências da saúde para apoiar a organização e intercâmbio de conhecimento científico e técnico
Informetria da produção científica e técnica de AL&C publicada na LILACS
Ferramenta de busca de informação científica e técnica contextualizada em sistemas de informação em saúde
Publicação de perfis nacionais, temáticos e regionais da produção científica de AL&C integrada na BVS
Vitrines do conhecimento em temas prioritários de saúde
BIR 04 - Liderança e Gestão da BIREME
Marco institucional da BIREME implementado e em plena operação
Realizar o CRICS10
Sistema de Gestão de acordo com a estrutura institucional, recomendações e regras da OPAS implementadas
Planos de avaliação e mitigação de risco definidos aprovados e executados
Plano de comunicação da BIR desenvolvido e implementado
Gestão eficaz de Recursos Humanos
Cumprimento dos procedimentos e recomendações da OPAS relacionados com a gestão administrativa do Centro
Infraestrutura de TI disponível e atualizada de acordo com os padrões e métodos de gestão orientados pela OPAS
Desenvolvimento e monitoramento do PTB
Planejamento e financiamento de despesas operacionais gerais
Plano de aprendizagem implementado

Segue um resumo de alguns dos avanços em cada iniciativa do plano de trabalho.

▪

Iniciativa BIR.01 – Gestão da informação e conhecimento:

- O modelo da BVS continua a ser desenvolvido e adaptado às novas necessidades da Rede, sendo aplicado em mais de 100 iniciativas nacionais, temáticas e institucionais em 30 países. O novo Portal da Rede BVS será lançado durante o CRICS 10 e terá como função apoiar a aplicação do Modelo BVS de gestão de informação e conhecimento em saúde, assim como um espaço para a Rede de Colaboração da BVS.
- A iniciativa regional da BVS Medicina Tradicional, Complementares e Integrativas das Américas (BVS MTCI Américas) foi lançada em 2018 com participação de 14 países (<http://mtci.bvsalud.org>) e a BVS Enfermeria foi renovada também envolvendo vários países da América Latina e Portugal. (<http://bvsenfermeria.bvsalud.org>)
- LILACS é atualizada semanalmente com contribuição de sua Rede de Colaboração e atinge 835.000 registros de indexação de artigos de 923 periódicos e outros tipos de documentos, um aumento de 9,9% de registros desde a Sexta Sessão do CA. A gestão dos processos de atualização, manutenção e publicação da LILACS segue integrada ao sistema "Serviço Integrado de Gestão de Fontes de Informação Referenciais (FI-Admin)" desenvolvido pela BIREME.
- O DeCS continua sendo atualizado anualmente, de acordo com a atualização do MeSH mantido pela NLM, nos idiomas inglês, português e espanhol. A versão em espanhol da AL&C conta com a colaboração da Faculdade de Medicina da Universidade do Chile e a versão da Espanha com a colaboração do Instituto de Saúde Carlos III. Em 2016 se incorporou à BVS o MeSH traduzido para o francês, além da tradução das categorias exclusivas do DeCS (Saúde Pública, Homeopatia, Vigilância Sanitária e, Ciência e Saúde) em colaboração com Hospital de Rouen na França com atualização anual. O DeCS foi estendido com novos descritores relacionados aos temas transversais prioritários (gênero, etnicidade, direitos humanos e equidade). Os termos relacionados a e-Saúde e Acesso e Cobertura Universal de Saúde estão em processo de serem incorporados ao DeCS.
- Cooperação técnica da BIREME se manteve no desenvolvimento de projetos regionais e internacionais como ProEthos, para atividades de sistematização dois comitês de ética em Investigação, CARPHA, para acesso a evidência em saúde nos países do Caribe Inglês e o Global Index Medicus, para a organização e acesso à produção científica dos países de baixa e média rendas.

- A plataforma tecnológica para a gestão da BVS e suas fontes de informação segue sendo atualizada, utilizando modernas tecnologias e plataformas de código aberto (*open source*).
- Está em desenvolvimento uma interface de visualização de dados de autores e instituições, de acordo com as publicações disponíveis na LILACS, promovendo um diretório de especialistas e instituições baseadas nos assuntos de DeCS/MeSH selecionados no processo de indexação dos documentos.
- Está previsto o lançamento, durante o CRICS 10, do serviço de gestão e publicação de recursos educacionais abertos, integrado ao CVSP e à BVS, bem como o serviço de gestão de tesouros.
- Em 2018, cerca de 400 pesquisadores, profissionais de saúde e alunos de pós-graduação foram capacitados em Comunicação Científica por meio de cursos presenciais no Brasil e em outros países da Região.

✓ **Iniciativa BIR.02 - Serviços de Informação**

- O curso de auto-aprendizagem sobre acesso e uso da informação para apoiar as decisões de saúde foi desenvolvido no CVSP, nas versões espanhol e português. Mais de 18 mil alunos já participaram do curso, de janeiro de 2017 a outubro de 2018.
- Em 2018 foram realizadas 6 atividades presenciais de prática de acesso a BVS orientados à tomada de decisão informadas por evidências para estudantes, bibliotecários e profissionais de saúde no Brasil (3), Peru (1), Haiti (1) e Uruguai (1).
- O Portal Regional da BVS em operação e atualização regular, registrou em 2018 (até setembro) mais de 7,3 milhões de sessões (acessos, buscas) que resultaram em aproximadamente 33 milhões de *pageviews*. Além disso, as Vitrines de Conhecimento foram incluídas neste Portal para destacar informação relevante sobre temas prioritários para a Região, como o caso do Zika, Febre Amarela e Sarampo;
- O Serviço de Atenção ao Usuário atendeu regularmente às demandas sobre acesso e uso dos serviços oferecidos pela BIREME através da BVS e desenvolveu dezenas de estratégias de pesquisa para subsidiar revisões sistemáticas e outros tipos de pesquisa e necessidades.
- 14 projetos instrucionais foram desenvolvidos para cursos à distância sobre o diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças nas Américas, como Raiva, Tracoma, Leishmaniose Visceral, Leishmaniose Cutânea e Helmintíases, Esquistossomose. Estes cursos estão disponíveis no Campus Virtual de Saúde Pública.

- Os Serviços Personalizados da BVS (MinhaBVS) foram lançados em agosto de 2017, permitindo que os usuários se identifiquem para usar serviços de disseminação seletiva de informação. Estes serviços também permitem conhecer o perfil de interesse do público da BVS, possibilitando oferecer serviços específicos por segmento de usuários. A MinhaBVS já possui mais de 20 mil usuários ativos, com uma média de 1.900 usuários utilizando mensalmente os serviços. Durante o CRICS10, o aplicativo MinhaBVS para dispositivos móveis (APP) será lançado nos sistemas operacionais Android e iOS.
 - Está agendado para lançamento durante o CRICS10, a APP e-BlueInfo - Plataforma de Informação para a Prática em Saúde: Informação em saúde na palma da mão, que contará com documentos para profissionais de atenção primária em saúde do Brasil e do Peru.
 - Um projeto está sendo desenvolvido para renovar a interface de busca e recuperação de informação na BVS, de acordo com seu público-alvo: profissionais de saúde, estudantes, pesquisadores e gestores.
- ✓ **Iniciativa BIR.03 - Inteligencia em Informação em Ciências da Saúde**
- Ferramentas especializadas têm sido adotadas em gestão, qualidade e visualização de dados, permitindo melhorar os metadados armazenados na LILACS e gerar e visualizar indicadores infométricos da produção científica e técnica em saúde da AL&C.
 - Um novo modelo conceitual e uma nova arquitetura de sistemas estão em desenvolvimento para promover uma estrutura de governança dos dados disponíveis nas fontes de informação da BVS.
 - Foram aplicadas técnicas de extração, transformação, agregação, análise e visualização de dados para gerar indicadores da produção científica e técnica armazenada na LILACS e Medline relacionada a Institutos de Pesquisa da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, áreas de Recursos Humanos em Saúde, Sistemas e Serviços de Saúde e Água e Saneamento Básico na Agenda 2030 e indicadores de contribuição dos Centros Cooperantes LILACS;
 - Foi desenvolvido o serviço BVS infobutton, que segue padrões internacionais para o intercâmbio de dados com Sistemas de Registro Eletrônico de Saúde, promovidos pela HL7 (*Health Level Seven International*), que permite recuperar as evidências científicas disponíveis na BVS de acordo com o contexto da história clínica do

paciente. Uma prova de conceito está sendo desenvolvida com o Centro Colaborador OPAS/OMS Hospital Italiano de Buenos Aires.

- O serviço de sugestão DeCS/MeSH está sendo desenvolvido, baseado em título e resumo de documentos, o que facilita o processo de indexação de documentos e contribuição para o desenvolvimento futuro do sistema de indexação automática.

✓ **Iniciativa BIR.04 – Liderança e Gestão da BIREME:**

- Efetiva operação dos Comitês de Governança da BIREME (Comitê Assessor e Comitê Científico) com a participação de profissionais de instituições de governo e especialistas dos países da Região e em coordenação com as recomendações dos Comitês Diretivos da OPAS/OMS;
- A gestão da BIREME continua eficaz e alinhada com as políticas e procedimentos da OPAS/OMS no marco de sua nova institucionalidade em processo de implementação. O CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) da BIREME está atualizado junto aos órgãos nacionais, principalmente a Receita Federal;
- Implementação de 3 (três) grupos internos (Comitê do Programa Científico, Eventos Satélites e Gestão e Logística) para o desenvolvimento das atividades para a realização da 7ª Reunião de Coordenação da BVS (BVS7) e do 10º Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde (CRICS10) em São Paulo, Brasil, de 4 a 6 de dezembro de 2018, de acordo com as linhas de ação e orçamento estimados no mecanismo de gestão de eventos da OPAS/OMS (EMT - *Event Management Template*) já formalizado internamente;
- Canais formais de comunicação da BIREME (página institucional, intranet, facebook, twitter e newsletter) dinâmicos e operacionais com destaque para os 6 (seis) textos publicados em 3 (três) idiomas (espanhol, inglês e português) mensalmente no Boletim da BIREME (<http://boletin.bireme.org/>), que está sendo divulgado para as instituições integrantes das Redes BVS e LILACS, entidades governamentais e em toda a OPAS/OMS;
- Ações regulares para o desenvolvimento de competências e fortalecimento do clima organizacional, tais como programas de treinamento com o apoio do Departamento de RH da Sede da OPAS/OMS e Consultoria Externa, ginástica laboral duas vezes por semana (com apoio de universidade local, UNIP - Universidade Paulista) e os Cafés com Ideias mensais que incluem as atividades de intercâmbio de informação e conhecimento para a aprendizagem e a celebração dos aniversários do mês;

- A infraestrutura de TI da BIREME foi atualizada com 10 (dez) desktops, 2 (dois) notebooks e 1 (um) projetor para a sala do DIR BIR e a conectividade permanece efetiva. As instalações para cooperação técnica e ADM estão alinhadas com as regras da OPAS/OMS. O backup e o monitoramento dos produtos e serviços da cooperação técnica continuam em contínuo aprimoramento. Além do sistema de acesso ao prédio onde a BIREME está localizada, também foi implantado um sistema de acesso específico ao 12º andar visando maior segurança das instalações; e
- O PTB 18-19 continua a ser monitorado com o apoio de reuniões quinzenais para o acompanhamento do desenvolvimento de projetos e o respectivo uso das contribuições financeiras regulares e não-regulares (*grants*) e a correspondente operação do sistema ERP da OPAS/OMS, o WD/PMIS.

A BIREME continua seu reposicionamento na América Latina e no Caribe e durante 2018 foram realizadas missões com ênfase nos países prioritários Haiti, Paraguai, Guatemala, Honduras e Nicarágua, além de outras como Cuba, Panamá, Estados Unidos, Trinidad e Tobago, Colômbia, Peru e Uruguai.

2.2 Estrutura de financiamento da BIREME

O estabelecimento de um quadro estável e equilibrado para o financiamento da BIREME foi uma das principais motivações para a reforma institucional da BIREME. O Estatuto da BIREME espera que essa estrutura de financiamento seja analisada e recomendada pelo Comitê Assessor da BIREME, que também recomenda as contribuições financeiras do Brasil e da OPAS, e dos membros participantes da BIREME.

A tabela seguinte mostra a distribuição das contribuições financeiras recebidas em 2018.

Tipos de Fundos	U\$	%
Contribuição OPAS Sede - 2018	\$1,929,000.00	47%
Projetos de Cooperação Técnica	\$ 510,403.31	13%
Recursos OPAS BRA para apoio ao Plano de Trabalho da BIREME	\$ 125,000.00	3%
Fundos OMS	\$ 25,000.00	1%
Contribuição MS - 2018	\$ 918,459.49	23%
Saldo de Serviços e Projetos do Biênio 16/17	\$ 563,337.69	14%
TOTAL	\$ 4,071,200.49	100%

Nos dois últimos biênios (2016-2017 e 2018-2019) o financiamento do Plano de Trabalho Bianual (PTB) da BIREME alcançou um equilíbrio entre as contribuições regulares dos seus principais parceiros institucionais e contribuições não regulares de projetos de cooperação técnica também no marco dos Termos de Cooperação da OPAS/OMS Brasil no país (16%). Estes projetos também resultam em Produtos e Serviços para uso dos países da Região. A OPAS/OMS e o Ministério da Saúde do Brasil (MS) mantiveram suas contribuições para o aperfeiçoamento e cooperação técnica da BIREME em 47% e 37%, respectivamente. A partir da afiliação de novos membros à BIREME, conforme estabelecido em seu Estatuto, as fontes de financiamento serão diversificadas. Ao mesmo tempo, a BIREME vem empenhando esforços para mobilizar recursos adicionais por meio de novos projetos, convênios, e serviços, tal como estabelecido na sua proposta de Plano de Mobilização de Recursos para garantir a sustentabilidade financeira do Centro.

3 Cooperação Técnica: principais produtos e serviços

A BIREME promove a democratização do acesso, uso e intercâmbio de informação científica e técnica em saúde, o que contribui para o fortalecimento dos sistemas e serviços de saúde na América Latina e Caribe (AL&C), em convergência com as estratégias nacionais e regionais da Agenda 2030 e Saúde Universal. Fundada em 1967 como um Centro Especializado da Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), a BIREME orienta suas iniciativas, projetos, produtos e serviços através das seguintes linhas de ação, desenvolvidas com a participação de mais de mil bibliotecas acadêmicas e governamentais e mais de 2.000 instituições de saúde.



Aumentar a visibilidade da produção científica em saúde nos países da AL&C, apoiar o registro e indexação de sua literatura científica e técnica em bases de dados regionais, nacionais e internacionais; adotar estratégias de acesso aberto, coletar dados para avaliar a comunicação

científica em saúde e desenvolver tecnologias e interfaces web para busca e recuperação de informação fazem parte das ações promovidas pela BIREME.

Desenvolver a capacidade de tomar decisões com base em evidências de saúde, tais como atividades de treinamento sobre acesso e uso de evidências para orientar políticas de saúde e tomada de decisão e implementar o design instrucional para cursos de ensino à distância integrados ao Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP).

Desenvolver e implementar ações de gestão do conhecimento para fortalecer as políticas e estratégias nacionais de saúde, melhorando a capacidade das instituições na gestão do conhecimento; desenvolver produtos e serviços de informação para facilitar o acesso à informação e a aplicação do conhecimento a fim de cumprir as prioridades estratégicas e os objetivos de saúde.

Aplicar o processo de descoberta de conhecimento para extrair informação potencialmente útil e gerar indicadores da literatura científica e técnica em saúde a partir de dados disponíveis nas fontes de informação da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Além disso, **o desenvolvimento de produtos de tradução de conhecimento** e serviços para preencher a lacuna entre a pesquisa e prática através de serviços especiais de busca, análise, síntese e aplicação de conhecimento científico para apoiar processos de tomada de decisão em saúde e ajudar para reduzir o chamado "know-do-gap". E, igualmente importante, **implementar plataformas do conhecimento para integrar e gerenciar dados de pesquisa** e facilitar a medição e análise de atividades de pesquisa e simplificar o acesso a informação comparativas sobre questões de saúde prioritárias nos países.

Programas e Produtos Regionais

BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

A BVS (<http://www.bvsalud.org>) é o principal programa de gestão de informação científica e



técnica em saúde da AL&C promovido e coordenado pela BIREME desde 1998. É um bem público regional construído e operado conjuntamente

pelas instituições e profissionais de 30 países na produção, intermediação e uso de informação científica e técnica em saúde. A BVS é uma ampla rede de fontes abertas de informação em saúde com mais de 1 milhão de visitantes por mês (dirigida principalmente a profissionais, estudantes, pesquisadores e tomadores de decisão na área da saúde) de todas as regiões do mundo, especialmente na AL&C. Algumas das características que definem a BVS:

- Portal Regional da BVS - acesso integrado e gratuito à coleção de mais de 30 fontes de informação, produtos e serviços de saúde da Rede BVS;
- Instituições nacionais da BVS - portais de países com foco nas prioridades nacionais de saúde;
- Instâncias temática BVS - portais para áreas prioritárias como a Saúde Pública, Determinantes Sociais da Saúde, Prevenção e Controle do Câncer, Odontologia, Enfermagem e muitos outros;
- Instâncias de BVS institucionais - portais para a organização e disseminação de informação científica e técnica produzida por instituições de ensino, como o Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde, Institutos de Saúde e Faculdades de Ciências da Saúde;
- Interoperabilidade com redes e sistemas de informação: CVSP, SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), EVIPNet (Rede de Política baseadas em evidências) e da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (NLM).

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

LILACS (<http://lilacs.bvsalud.org>) é o índice mais relevante e abrangente da literatura científica e



técnica em saúde dos países da AL&C. Há mais de 30 anos, a LILACS contribui para aumentar a visibilidade, o acesso e a qualidade da produção científica em saúde na Região.

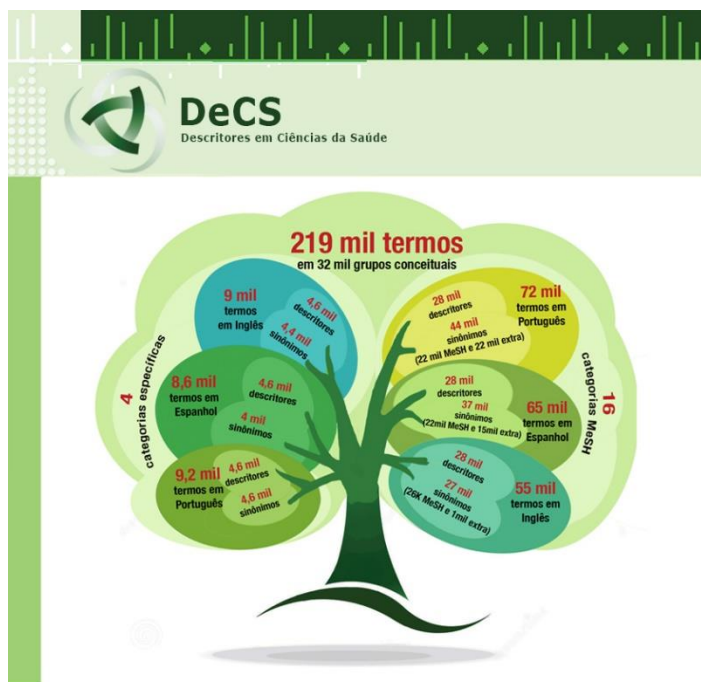
- Está disponível em acesso aberto e recebe mais de 1 milhão de visitas por mês; é dirigida especialmente a estudantes, pesquisadores e profissionais de saúde;

- Reúne mais de 830 mil documentos publicados na região de AL&C, incluindo artigos de 923 periódicos, teses, monografias e literatura não convencional;
- LILACS complementa o MEDLINE/PubMed e aumenta a visibilidade e o impacto da produção científica de AL&C;
- LILACS é citada em milhares de revisões sistemáticas como fonte de pesquisa para estudos primários na AL&C.

DeCS - Descritores em Ciências da Saúde

DeCS (<http://decs.bvs.br> ou <http://decs.bvsalud.org>) é um vocabulário controlado que mantém e atualiza periodicamente a terminologia em ciências da saúde em espanhol, português e inglês.

- Disponível online em acesso aberto, dirigido especialmente a estudantes, pesquisadores e profissionais de saúde e através de uma licença para uso sem custo através de solicitação;
- Receber cerca de 300.000 visitas por mês;
- É o único vocabulário no mundo atualizado anualmente para a indexação da literatura científica e técnica de saúde em espanhol e português;
- Inclui a tradução do Medical Subject Headings (MeSH/NLM) ao português e espanhol



- O DeCS é um amplo tesouro enriquecido com outras categorias que são mantidas pela BIREME, como Saúde Pública, Vigilância Sanitária, Homeopatia e Ciência e Saúde, também traduzidas para o francês;
 - As traduções do MeSH/NLM ao português e espanhol estão integradas ao Sistema Unificado de Linguagem Médica (UMLS/NLM) dos Estados Unidos;
 - O DeCS oferece serviços da Web que facilitam o uso do MeSH/DeCS para indexar conteúdos em sistemas de informação de saúde;
- Trata-se de uma ferramenta que permite pesquisar no MEDLINE e em outras fontes de informação da BVS através de descritores em espanhol, português, francês e inglês;
 - O DeCS é um vocabulário que cresce sistematicamente através das atualizações anuais e das sugestões recebidas;
 - As traduções para espanhol e francês são apoiadas pela Biblioteca Central da Faculdade de Medicina da Universidade do Chile, a *Biblioteca Nacional de Ciencias de la Salud* do *Instituto de Salud Carlos III del Ministerio de Economía y Competitividad da España*, y *CHU Hôpitaux de Rouen*, Francia. Os termos MeSH em francês são traduzidos pelo *Institut National de la Santé et Recherche Médicale (INSERM)*, França.

CRICS - Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde

O CRICS, desde sua primeira edição em 1992, é um dos mais importantes e consolidados congressos internacionais em informação científica e técnica e aborda periodicamente o estado da arte nas áreas de informação, conhecimento e gestão de evidências científicas. Inclui tópicos de comunicação científica, biblioteconomia, ciência da informação, metodologias e tecnologias da informação e sua aplicação nos sistemas nacionais de pesquisa, educação e saúde.



A Reunião de Coordenação Regional da BVS, que é o fórum mais importante para o intercâmbio da rede de cooperação da BVS, é realizada como um evento preliminar ao CRICS e analisa o estado de desenvolvimento da BVS em nível regional, nacional, temático e institucional. Ambos os eventos são coordenados pela BIREME em cooperação com instituições nacionais e locais nos países anfitriões.

A 10ª edição do CRICS será realizada em São Paulo, Brasil, de 4 a 6 de dezembro de 2018, com o tema “Rumo ao Alcance da Agenda 2030: as Contribuições da Evidência e do Conhecimento”. Neste contexto, a BVS7 e vários eventos satélites serão realizados (Reunião de editores científicos, a Reunião do RedDes, a Rede de Atenção Primária à Saúde, a Reunião dos K-Centers da OPAS e a do CVSP/OPAS entre outros). Para mais informação, acesse <http://www.crics10.org>.

Relações Institucionais

A BIREME desenvolve iniciativas de cooperação técnica com instituições e organizações nos níveis local, nacional, regional e internacional. Algumas delas estão relacionadas a seguir:

- Instituições governamentais relacionadas à saúde, ciência e tecnologia, meio ambiente e outras áreas - Ministérios, Conselhos Nacionais de Ciência e Tecnologia, Secretarias Municipais e de Estado;
- Fundações de apoio à pesquisa;
- Instituições acadêmicas no campo das ciências da saúde, editores de periódicos científicos da AL&C, pesquisadores, autores e estudantes de pós-graduação em ciências da saúde;
- Organizações, associações e sociedades científicas em saúde pública e áreas afins.

Recursos Humanos e trabalho cooperativo

O capital intelectual da BIREME é composto por profissionais com experiência em gestão da informação, desenvolvimento de metodologias e tecnologias para o gerenciamento da informação científica e técnica, além de infraestrutura administrativa que inclui tecnologia da informação e infraestrutura de gestão.

O Centro segue o planejamento estratégico da OPAS/OMS, levando em conta também políticas, procedimentos e controles internos para garantir transparência e prestação de contas.

Algo que se destaca A BIREME é o trabalho cooperativo através de redes de indivíduos e instituições de gestão e intercâmbio de informação e conhecimento presentes em 30 países com cerca de 2.400 instituições. A Rede oferece flexibilidade na expansão e inclusão de novos membros, bem como a troca de ideias, experiências e conhecimentos de auto-organização.

As principais redes que a BIREME coordena, promove e interage são:

- Centros Cooperantes de fontes e serviços de informação da BVS e usuários de sistemas e metodologias de informação desenvolvidos pela BIREME - existem mais de mil bibliotecas de instituições nos países da AL&C;
- Instâncias temáticas e nacionais de BVS, como a rede BiblioSUS (bibliotecas que operam no Sistema Único de Saúde), EnfAmericas, RENICS (Rede Nacional de Informação em Saúde na Argentina), Rede MTCL (Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa), RedDes (Rede de Desenvolvedores da BVS) e a Rede REA (Rede de Recursos Educacionais Abertos), entre outros;
- Redes associadas: CVSP, SciELO, EVIPNet e os Centros Colaboradores da OPAS/OMS, especialmente INFOMED/Cuba e o Hospital Italiano de Buenos Aires, Argentina.

BIREME e seus produtos e serviços aplicados a iniciativas exitosas

✓ Portais *One-stop-shop* para abrigar necessidades de informação e audiência

▪ Agência de Saúde Pública do Caribe (*Caribbean Public Health Agency, CARPHA*)

Em um esforço coordenado liderado pelo CARPHA, o



Portal CARPHA EvIDeNCe está sendo desenvolvido utilizando a interface de pesquisa da BVS. Este portal visa fornecer uma solução one-stop-shop, em que uma única consulta por meio desta interface produzirá resultados consolidados e fáceis de usar. É uma forma de fornecer artigos de periódicos e literatura não convencional para o pessoal técnico de saúde, equipes de políticas e planejamento das autoridades de saúde, gestores de sistema de saúde e acadêmicos.

▪ Programa Telessaúde Brasil

Desenvolvimento e gerenciamento de recursos informacionais como "Perguntas e Respostas",



como resultado do serviço de Tele-consulta oferecido à Rede Básica de Saúde. Este é um

exemplo concreto de tradução do conhecimento, uma vez que a resposta é direta, com linguagem adequada para os profissionais que abordaram as questões, com base nas melhores evidências disponíveis. Existem mais de mil perguntas e respostas disponíveis em <http://aps.bvs.br>, que são mais acessadas pelas equipes de atenção primária do Sistema Único de Saúde. Um novo portal e um aplicativo para as Perguntas estão sendo desenvolvidos, que serão lançados no CRICS10.

▪ Global Index Medicus

O Global Index Medicus (GIM) fornece acesso global à literatura biomédica e de saúde pública produzida por países de baixa e média renda. O principal objetivo é aumentar a visibilidade e o uso deste importante conjunto de recursos.

O material é coletado e adicionado pelas bibliotecas dos escritórios regionais da OMS em uma plataforma de busca central que permite a recuperação de informação bibliográfica e de texto completo. Através do portal GIM, os usuários podem pesquisar em mais de 1.900.000 registros bibliográficos e de texto completo produzidos por estes países, um aumento de 4% dos registros desde a VI Sessão da Comitê Assessor em 2017.

A BIREME contribui para o GIM com o modelo da BVS para publicar e integrar todo o Index Medicus no portal GIM; com a metodologia LILACS para gerenciar e publicar o African Medicus e o Eastern Mediterranean Index; com o fluxo de colaboração para o Sudeste Asiático e o Pacífico Ocidental através da coleta, processamento e publicação de seus metadados bibliográficos.

✓ **Soluções web-personalizadas para melhorar a gestão da informação em saúde**

▪ **REBEC – Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos**

O REBEC (<http://www.ensaiosclinicos.gov.br/>), coordenado pelo ICICT/Fiocruz, é a primeira base de dados de registros de ensaios clínicos em português, de acordo com os critérios do ICTRP/OMS. A BIREME é responsável pelo desenvolvimento da plataforma de tecnologia - OpenTrials - utilizada pelo REBEC, que é um software livre e de código aberto disponível para download, uso e personalização por qualquer país ou região.




▪ **MedList – Hiper-Listas Comentadas de Medicamentos**

MedList é um componente da Plataforma Regional para Inovação e Acesso às Tecnologias da Saúde (PRAIS - <http://www.paho.org/prais>), coordenada pela Área de Serviços de Saúde (HSS / MT) da OPAS. Seu objetivo é gerenciar e publicar as listas oficiais de medicamentos.



▪ **Plataforma ProEthos**

 A Plataforma ProEthos é coordenada pelo Departamento de Evidência e Inteligência para Ação em Saúde (EIH) da OPAS e visa facilitar o processo de revisão dos comitês de ética e organizá-los com a ajuda das tecnologias de informação e comunicação.

▪ **BRISA – Base Regional de Informes de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas**

A plataforma tecnológica e a metodologia de registro, organização e divulgação dos relatórios foram desenvolvidas pela BIREME, em coordenação com a Unidade Técnica de Medicamentos e Tecnologias em Saúde do Departamento de Sistemas e Serviços de Saúde (HSS) da OPAS/OMS, que atua como Secretaria da RedETSA - Rede de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas.



Inicio >> Resultado de la búsqueda

Ingrese una o más palabras ?

Total: 1113

Evaluación del dispositivo médico para reajuste mecánico externo para tratamiento de la incontinencia urinaria de esfuerzo femenino

Perú. ESsalud. Instituto de Evaluación de Tecnologías en Salud e Investigación.

INTRODUCCIÓN: El informe referido a la evaluación del Dispositivo Médico para Reajuste Mecánico Externo para Tratamiento de la Incontinencia Urinaria de Esfuerzo Femenino, para su incorporación al Catálogo de Bienes de ESsalud, a solicitud del Servicio de Urología de la Red Asistencial Sabogal. AN...

Incontinencia Urinaria de Esfuerzo/rehabilitación. Equipos y Suministros/provisión & distribución. Evaluación de la Tecnología Biomédica. Análisis Costo-Beneficio

[Texto completo](#)

Asunto principal

Evaluación de la Tecnología Biomédica	160
Metástasis de la Neoplasia	51
Neoplasias de la Mama	37
Anticuerpos Monoclonales	32
Bevacizumab	33
Calidad de Vida	25
Artritis Reumatoide	21
Reposicionamiento de Medicamentos	21

Descritores em Ciências da Saúde, mantido pela BIREME, reforçando a recuperação destes conteúdos nos idiomas português, espanhol, inglês e francês.

Outra funcionalidade da BRISA é que os usuários podem acessar relatórios de ETS usando filtros por tópico principal, instituição publicadora, país de publicação, idioma e ano de publicação. Eles também têm a possibilidade de recuperar conteúdos relacionados disponíveis nas bases de dados da BVS, como Medline e LILACS.

▪ Repositório de Legislação em Fatores de Risco em Doenças Não-Transmissíveis

A epidemia de Doenças Não Transmissíveis (DNTs) está diretamente relacionada ao uso do tabaco,



Inicio >> Resultado de la búsqueda

Ingrese una o más palabras

475 Actos Normativos

Colección

Tabaco	201	Alcohol	160	Alimentación	104
General	69	Impuestos	31	Publicidad	9
Alimentación Saludable	9	Seguridad Vial	5	Etiquetado de Alimentos	2
Ambientes Libres de Humo de Tabaco	1	Inocuidad de los Alimentos	1	Lactancia Materna	1

capacidade institucional da autoridade nacional de saúde nos Estados Membros para regular os fatores de risco de DNT na Região das Américas.

Os relatórios são publicados pelos Ministérios da Saúde e outras instituições encarregadas destas avaliações na Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Peru e Uruguai e estão disponíveis on-line no site da BRISA (<http://sites.bvsalud.org/redetsa/>), que permite recuperá-los por pesquisas nos títulos, resumos, palavras-chave, etc. Todos os relatórios são classificados por termos DeCS -

ao uso nocivo do álcool, à alimentação não saudável e à inatividade física. A exposição da população a estes quatro fatores de risco pode ser reduzida com medidas regulatórias baseadas em evidências e destinadas a proteger a saúde da população.

A **Iniciativa REGULA** do Departamento de Doenças Não Transmissíveis e Saúde Mental (NMH) da OPAS visa fortalecer a

Com a ideia de apoiar os Estados Membros na implementação dessas atividades, o Departamento de Doenças Não Transmissíveis e Saúde Mental (NMH), com a colaboração do Escritório do Conselho Jurídico (LEG) da OPAS, realizou em 2015 um estudo de sistematização e análise jurídica da legislação¹ sobre fatores de risco para DNTs em 19 países da América Latina (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela).

Com o propósito de tornar a legislação compilada pela NMH disponível aos Estados Membros, promover sua atualização permanente, bem como promover um mecanismo eficiente de disseminação sistemática e promover a análise por comparação, foi desenvolvido o Repositório de Legislação sobre Fatores de Risco em Doenças Não-Transmissíveis. -Transmissível, em coordenação com a BIREME, disponível em <http://sites.bvsalud.org/legislacion/factores-de-riesgo/>

✓ **Promovendo a gestão da informação e o conhecimento nas organizações de saúde**

▪ **Ministério da Saúde do Brasil**

Há muitos projetos de cooperação técnica entre a BIREME e o Ministério da Saúde do Brasil, considerando vários acordos de cooperação técnica entre a OPAS e o governo brasileiro. Além



do desenvolvimento da BVS nacional (<http://brasil.bvs.br/>),

portais web temáticos tais como Saúde Pública (<http://saudepublica.bvs.br/>), Doenças Infecciosas (<http://www.bvsdip.icict.fiocruz.br/>), Atenção Primária em Saúde (<http://aps.bvs.br/>) e outros (veja outros em – [portais web](#)

[BVS](#)), a BIREME promove,

no contexto da cooperação

técnica, algumas inovações para a BVS como interface móvel e acessibilidade web de acordo

com a W3C (*World Wide Web Consortium*). O primeiro portal da BVS que atingiu o mais alto nível de padrões de acessibilidade (W3C Nível AAA) foi a BVS institucional do Ministério da Saúde do Brasil (<http://bvs.saude.gov.br/>).



▪ **SES-SP – Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo**

¹ Neste documento, se entende por legislação todos os instrumentos através dos quais governos, seus órgãos subsidiários e supranacionais impõem requisitos aos cidadãos e empresas que têm valor legal. Por estes instrumentos entende-se leis, decretos, regulamentos, regulamentos, diretrizes, exigência de procedimentos administrativos, decisões, sanções, entre outros, que a autoridade competente estabeleça para restringir ou promover determinado comportamento ou ação.

A SES-SP coordena a Rede de Informação e Conhecimento dos Institutos de Pesquisa do Estado



de São Paulo e opera uma BVS institucional em colaboração com a BIREME. Análises infométricas são aplicadas para monitorar a produção científica e

técnica das instituições.

- **SMS-SP - Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo**

Além da BVS-SMS São Paulo, a BIREME também colabora com a aplicação de redes de programas de telessaúde em São Paulo, que faz parte da iniciativa nacional. Este é um exemplo da estratégia de gestão do conhecimento aplicada ao nível municipal.



- ✓ **Promovendo capacitação e aprendizagem contínua em saúde**

- **Cursos de Comunicação Científica em Ciências da Salud.**

Destinado a pesquisadores, editores científicos, profissionais de saúde, estudantes de pós-graduação e outros interessados. Abrangem temas como a redação de artigos científicos, os atores da cadeia editorial, modelos de negócio de publicações, acesso aberto, seleção de periódicos, autoria e coautoria, integridade em pesquisa e comunicação científica, revisão por pares, conflitos de editoração. interesse, avaliação de periódicos científicos, métricas tradicionais e alternativas e novas tendências na publicação acadêmica como ciência aberta e preprints.

- **Cursos a distancia**

Desenvolvimento de projeto instrucional de cursos a distância e integração de evidências científicas como base para o conteúdo de diversos cursos, tais como: Leishmaniose visceral nas Américas, Geohelmintíase: prevenção, tratamento e controle, Profilaxia Pós-exposição da Raiva, e Políticas informada por evidências. Recentemente, foi lançado o curso de autoaprendizagem [*Acceso y Uso de la Información Científica en Salud*](#) em idioma espanhol, que está disponível no Campus Virtual de Salud Publica (CVSP).

- ✓ **Disseminação seletiva da informação para capacitar os usuários e promover o acesso equitativo à informação**

- **Serviço de busca especializada**

Recorte da literatura elaborado em cooperação com especialistas, dirigido à diversas necessidades, conforme mostrado na produção científica do país ou área em temas prioritários,

como a infecção pelo vírus Zika, Água e Saneamento na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, construção de expressões de busca e documentação para revisões sistemáticas; apoiar o desenvolvimento e localização de documentos para políticas informadas por evidências em cooperação com grupos de trabalho.

- **Infometria e visualização de dados para descoberta do conhecimento**

O uso de técnicas e ferramentas relacionadas ao gerenciamento de dados, qualidade de dados, mineração de dados e texto, para análise avançada e visualização de dados, a fim de promover a análise quantitativa dos dados bibliográficos disponíveis e potencialmente extrair informação útil.

A infometria pode ser aplicada a diversos aspectos da produção científica em saúde, como o ano de publicação, país de publicação, principais temas de pesquisa, periódicos, linguagem de publicação e autor (grupos individuais, institucionais e de pesquisa).

- **MinhaBVS – Serviços de Informação Personalizados**

MinhaBVS é um serviço gratuito que armazena informação e preferências do usuário para oferecer serviços personalizados, como:

- a) Criação de coleções de documentos selecionados da BVS;
- b) Definição de temas de interesse para receber alertas sobre novos documentos;
- c) Histórico das buscas realizadas na BVS;
- d) Alertas de novos conteúdos por e-mail automático, de acordo com os perfis de interesse criados pelos usuários
- e) Lista de links favoritos; e
- f) Publicações do próprio usuário.

MinhaBVS está disponível para qualquer usuário através do Facebook, Google ou do próprio serviço MinhaBVS.

Pretendemos com este serviço personalizar a entrega de informação de acordo com as necessidades do usuário de forma sistemática e proativa e permitir que entre os milhões de documentos disponíveis na BVS, resgatar e manter o que ele precisa para responder às suas prioridades.

- **e-BlueInfo: Plataforma de Informação para Prática em Saúde**

Com o objetivo de reduzir a iniquidade de acesso e uso de informação e evidências científicas por profissionais e gestores de saúde, o aplicativo para dispositivos móveis (app) e-BlueInfo pretende:

- a) Promover o uso de informação e evidência científica nos serviços de saúde;
- b) Fornecer informação e evidência científica relevantes para profissionais e gestores de saúde para apoiar seus processos de trabalho e tomada de decisão; e
- c) Oferecer aos usuários do aplicativo uma solução que facilite e acelere o acesso a informação relevantes em sua área de atuação.

O conteúdo que será acessado no app deve ser selecionado por especialistas e revisado periodicamente, para facilitar seu uso por profissionais e gestores na prática de cuidados de saúde. Estes materiais serão facilmente acessados em qualquer dispositivo móvel (smartphone), permitindo que o usuário pesquise e visualize os documentos.

- **BVS Infobutton**

Utilizando o padrão internacional Infobutton, estabelecido pelo *Health Level Seven International* (HL7), o Infobutsh da BVS permite que os Sistemas Eletrônicos de Registros Eletrônicos interajam dados com a BVS para buscar evidências científicas relacionadas ao contexto da história clínica do paciente, usando os dados da CID-10, SNOMED-CT, DeCS/MeSH, gênero e idade. Provas de conceito estão em desenvolvimento com instituições de saúde para melhorar o serviço e adicionar novas funcionalidades, como processamento de linguagem natural.

A BIREME, como centro de referência de informação e comunicação científica e técnica, assegura aos países da região a continuidade da governança, desenvolvimento, operação e inovação de produtos, serviços, eventos, sistemas de informação, metodologias e tecnologias de informação científica e técnica de acordo com o estado da arte internacional. Assim, a BIREME contribui de forma sistemática e eficiente para apoiar, fortalecer e melhorar as capacidades e infraestrutura de informação e comunicação científica e técnica na região de AL & C.

O progresso da operação da BIREME é evidenciado pelo fato de que a cooperação técnica através da BVS e suas Redes Associadas está presente em 30 países e inclui mais de 2.400 instituições.